



FORUM DA CIDADE DE MAPUTO
DEBATE: JARDINS E ESPAÇOS RECREATIVOS

Saúde pública e desenvolvimento infantil

António Prista





Caçadores - colectores



Agricultura



Mecanização

QUALIDADE ALIMENTAR & ACTIVIDADE FÍSICA

URBANIZAÇÃO-MUNDO (%)





ATIVIDADE FÍSICA



ATIVIDADE FÍSICA



PRAZER



PRAZER



ACT. DOMÉSTICAS



ACT. DOMÉSTICAS



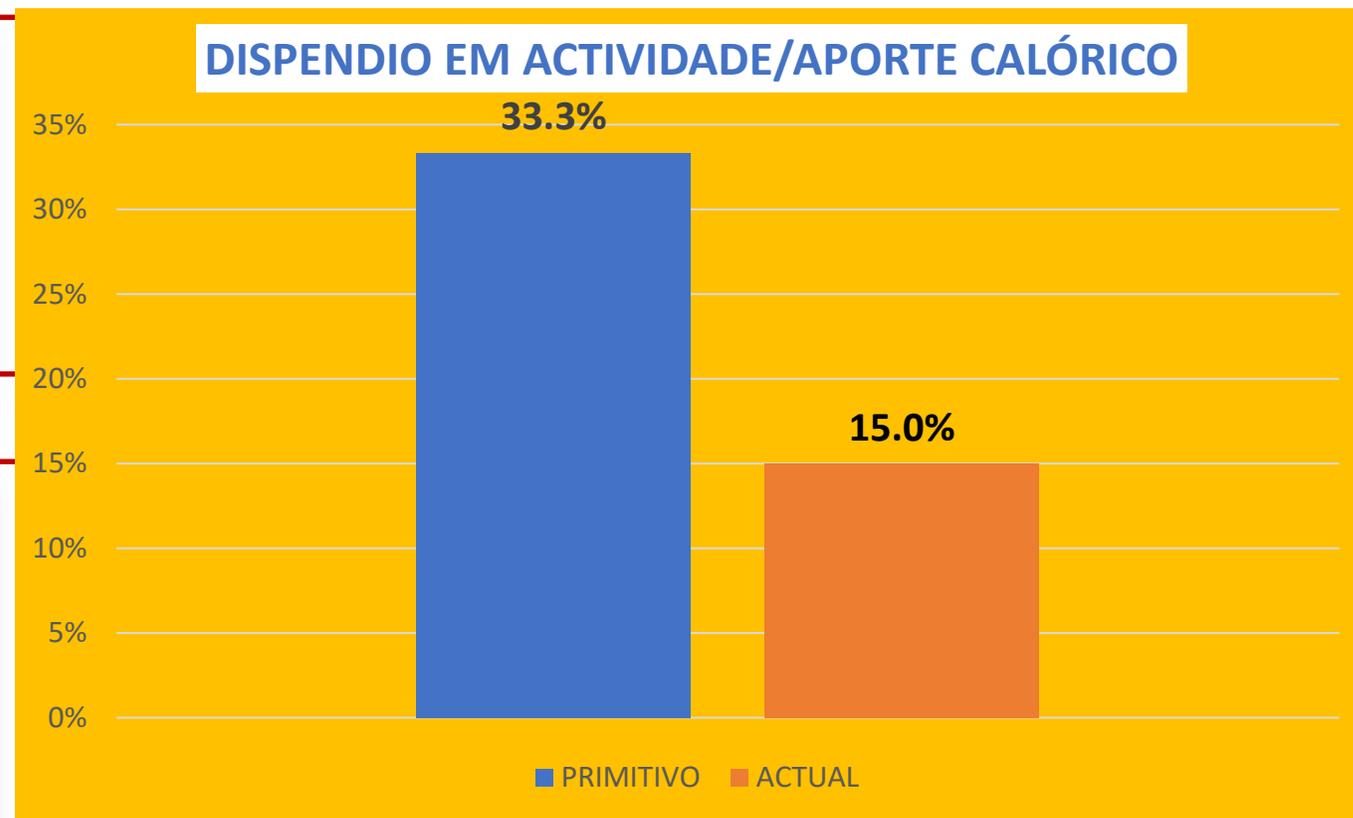
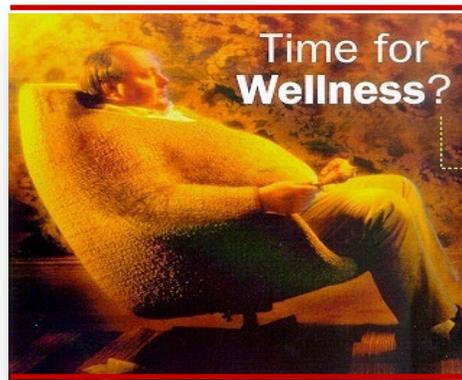
ATIVIDADE PARA SOBREVIVÊNCIA



ATIVIDADE PARA SAÚDE

Balanço Energético em Humanos

APORTE ENERGÉTICO (AE) E ENERGIA DISPENDIDA COM ACTIVIDADE FÍSICA



EPIDEMIA DO SEDENTARISMO







CONSEQUÊNCIAS



CONSEQUÊNCIAS

Diminuição da interação familiar

Redução do tempo para desporto, arte, leitura

Perturbação do sono

Distúrbios de concentração

Falta de estímulo intelectual

Aumento da ansiedade

Redução da competência motora

“Doenças de Desajuste”

Obesidade

Hipertensão

Osteoporose

Doença vascular cerebral

Diabetes

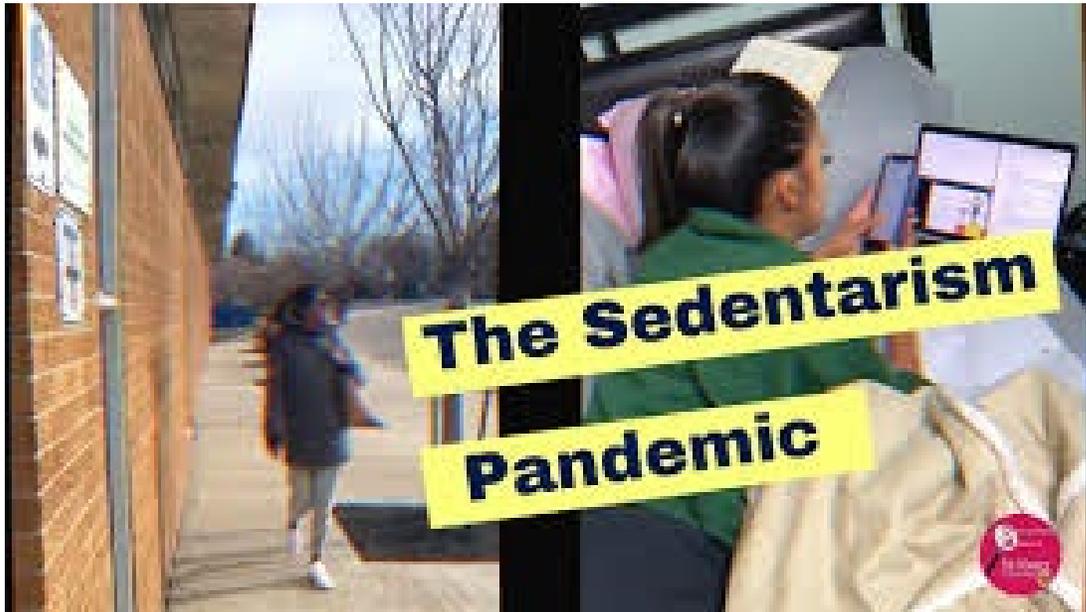
Doenças cardíacas

Lombalgias

Cancro

“Stress”

.....





A ARTE E O JOGO SÃO DETERMINANTES NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL





COMUNICAÇÃO

EXPRESSÃO

MEMÓRIA

IMAGINAÇÃO

APTIDÃO FÍSICA

SAÚDE

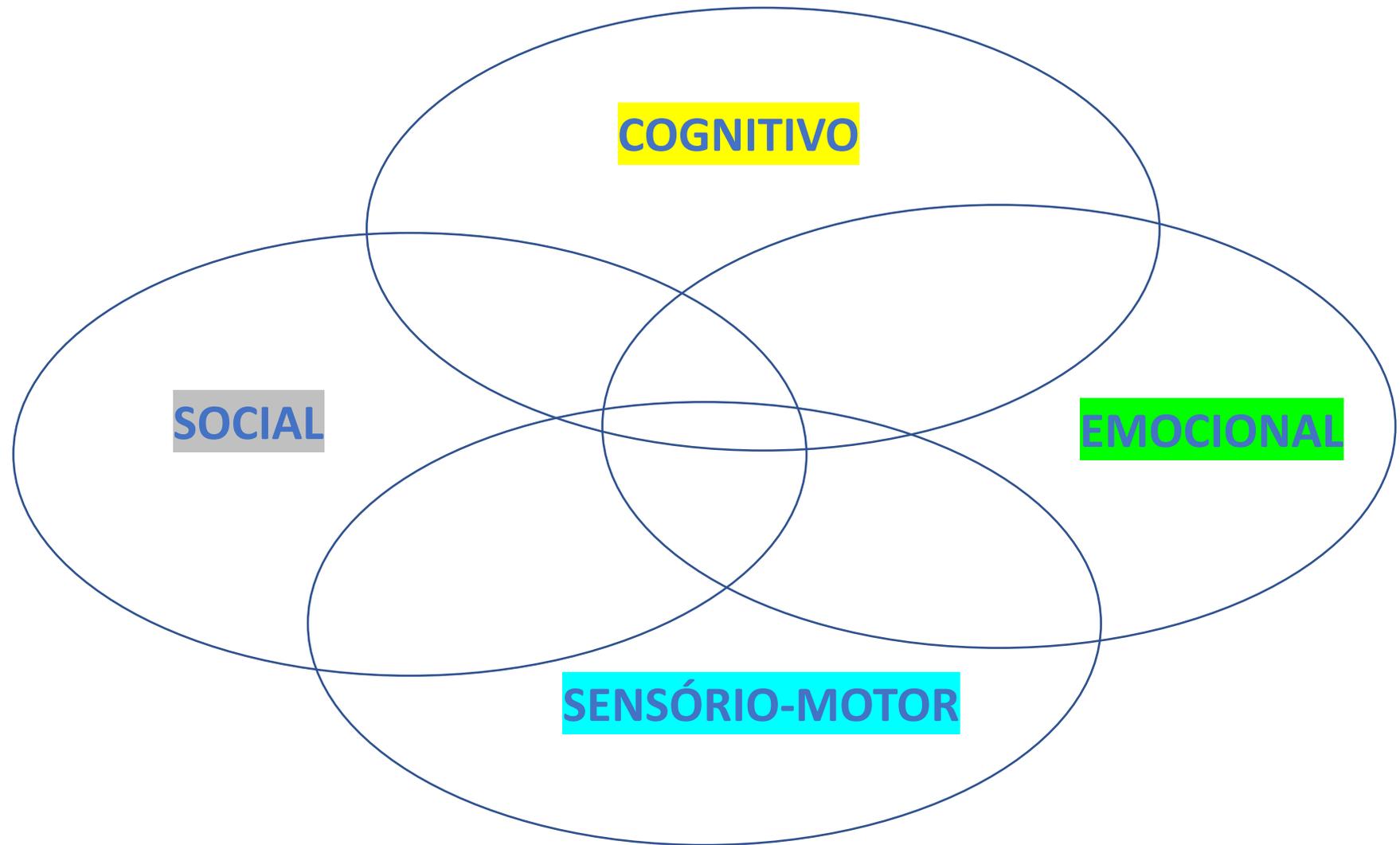
RELAÇÕES HUMANAS

PENSAMENTO CRÍTICO

DESENVOLVIMENTO MOTOR

VALORES SOCIAIS

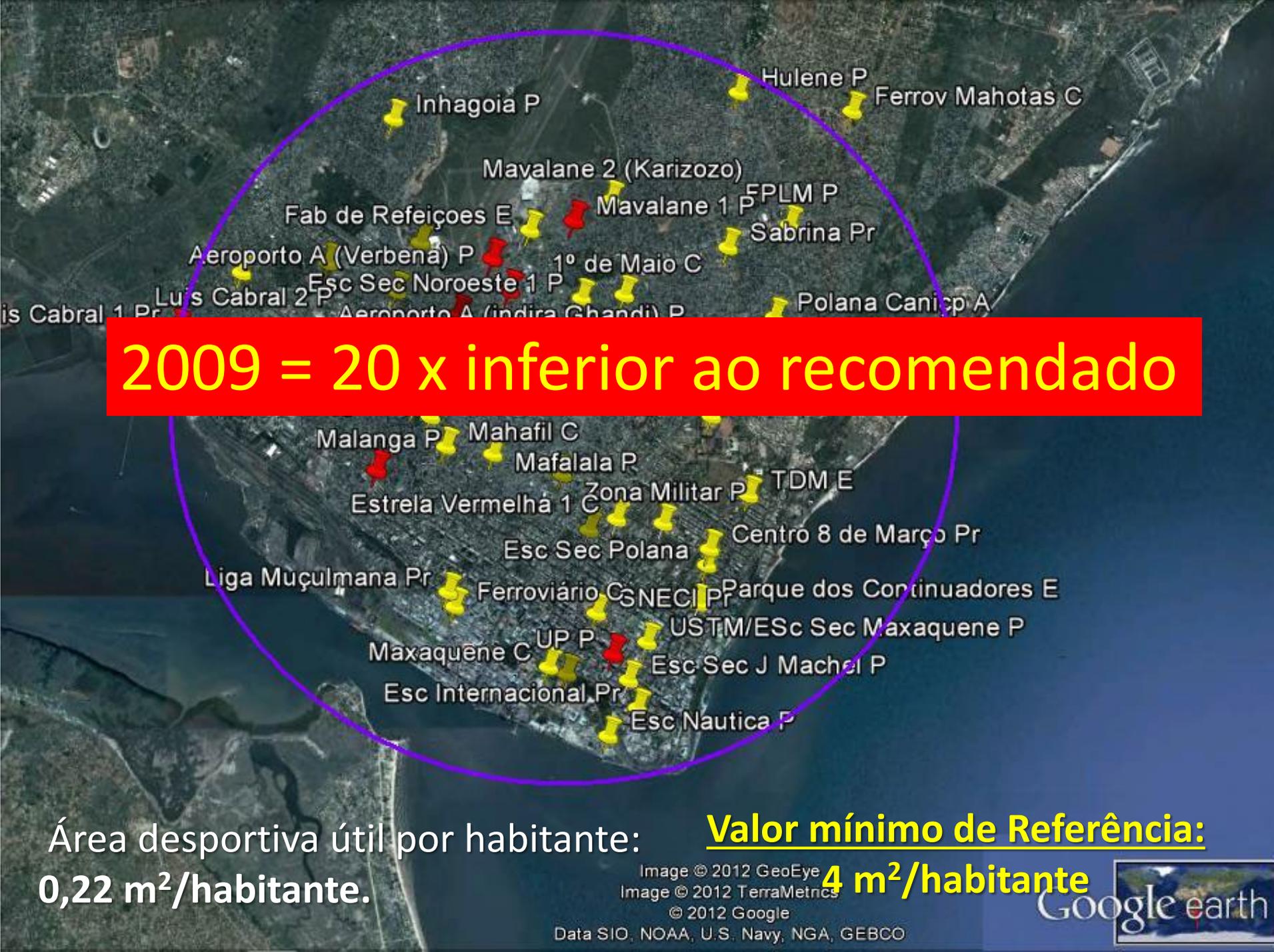
FORMAÇÃO INFANTIL



PLANO DE ACÇÃO GLOBAL PARA A ACTIVIDADE FÍSICA







2009 = 20 x inferior ao recomendado

Área desportiva útil por habitante:
0,22 m²/habitante.

Valor mínimo de Referência:
4 m²/habitante

JARDIM DOS PROFESSORES



2004 – 6176 m²



2009 – 5912 m² (-5%)



2023 – 5912 m² (-5%)

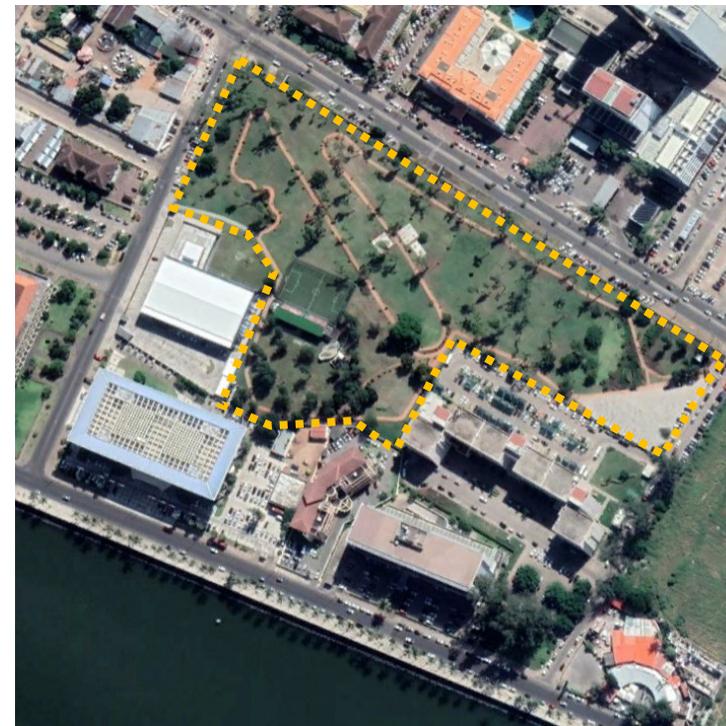
CIRCUITO DE MANUTENÇÃO ANTÔNIO REPINGA



2001 – 81721 m2



2011 – 49380 m2 (-40%)



2011 – 40695 m2 (-51%)

JARDIM 25 DE JUNHO



2013 – 8825 m2



2018 – 8825 m2

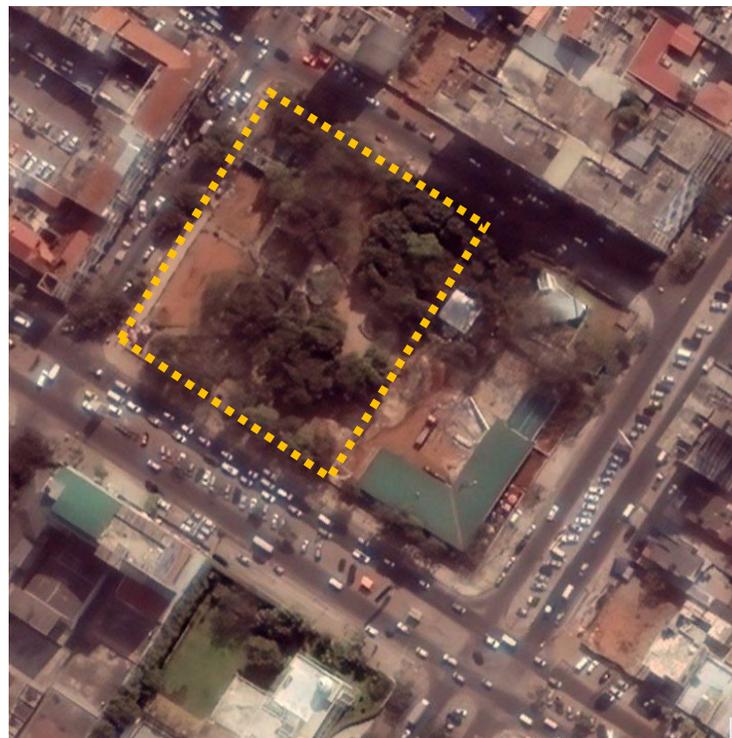


2023 – 8825 m2

JARDIM DA LIBERDADE (Madjermans)



2013 – 11140 m²

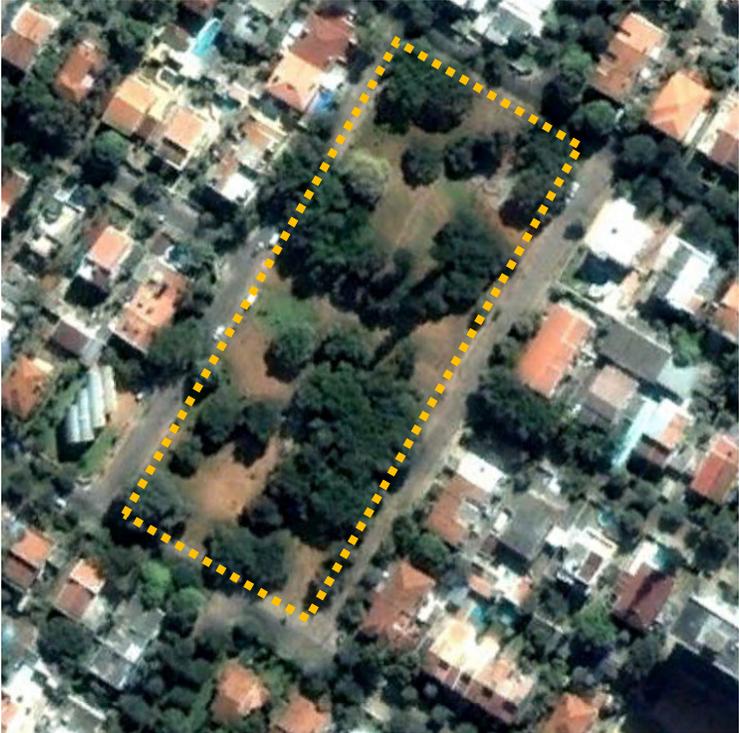


2015 – 6872 m² (-39%)

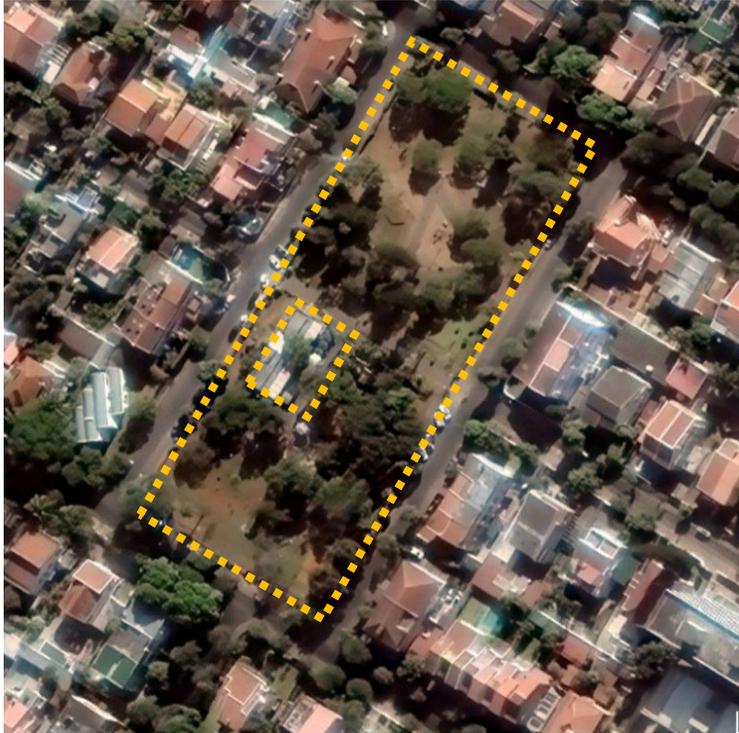


2023 – 5072 m² (-55%)

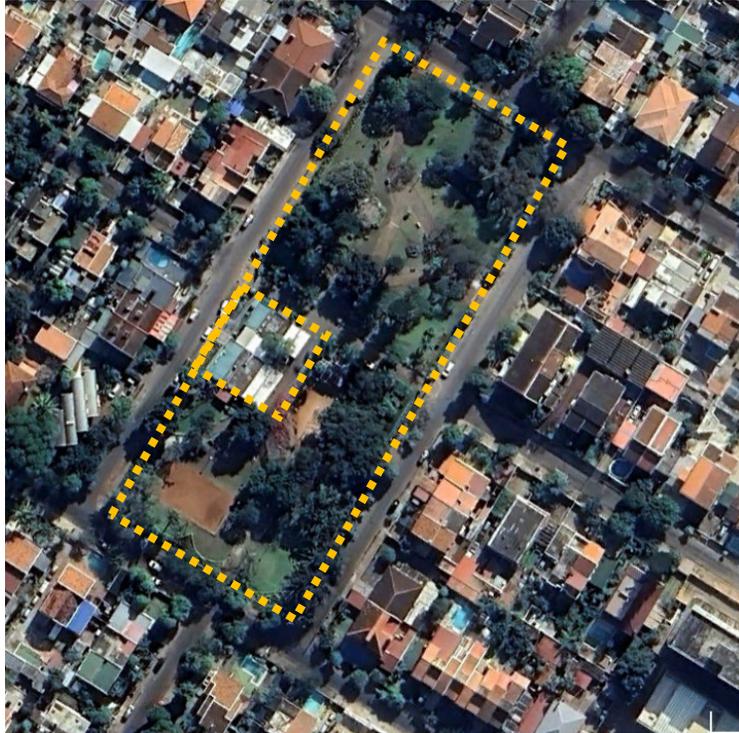
JARDIM DOS CRONISTAS



2004 – 11802 m2

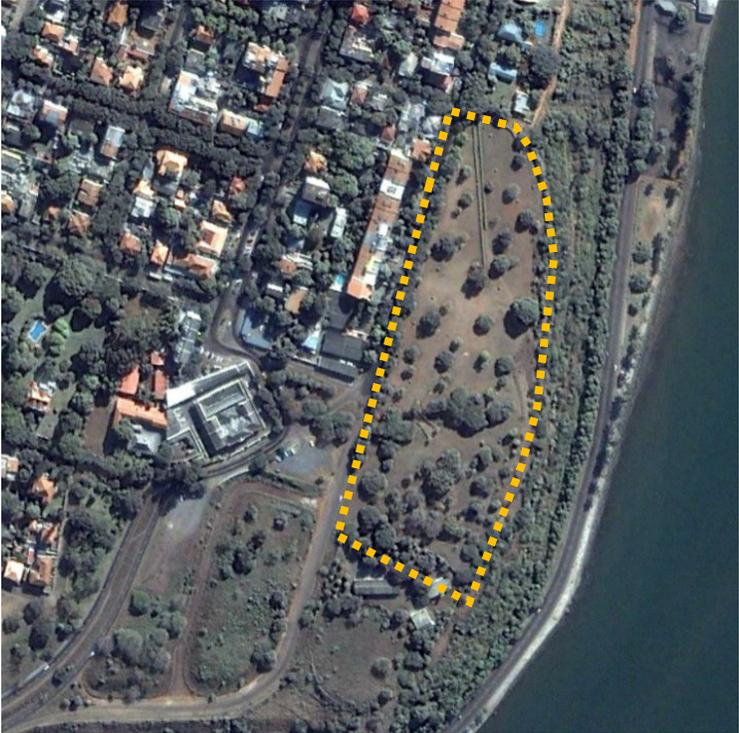


2015 – 11253 m2 (-5%)



2023 – 11005 m2 (-7%)

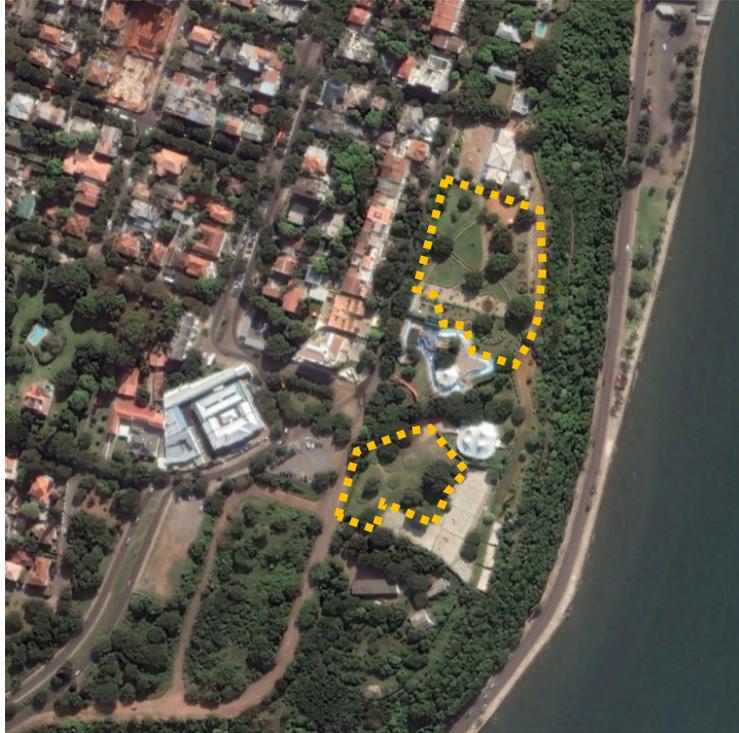
JARDIM DOS NAMORADOS



2001 – 40081 m2

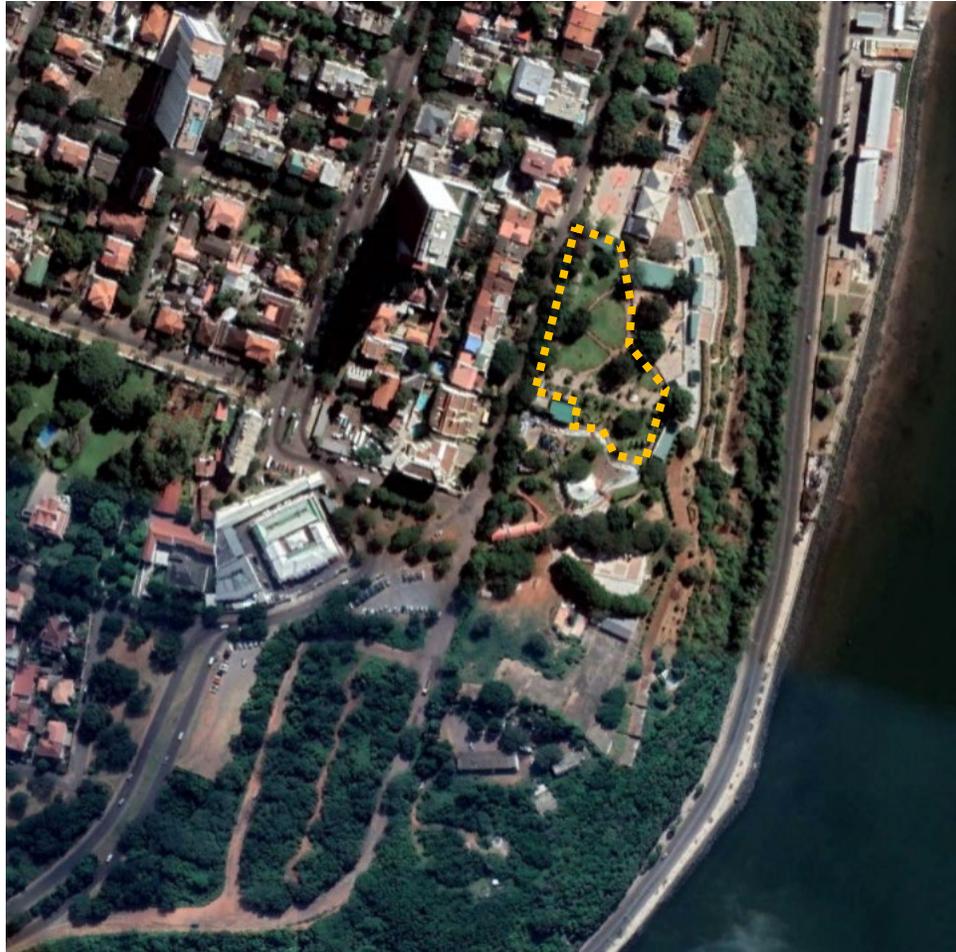


2006 – 35958 m2 (-11%)

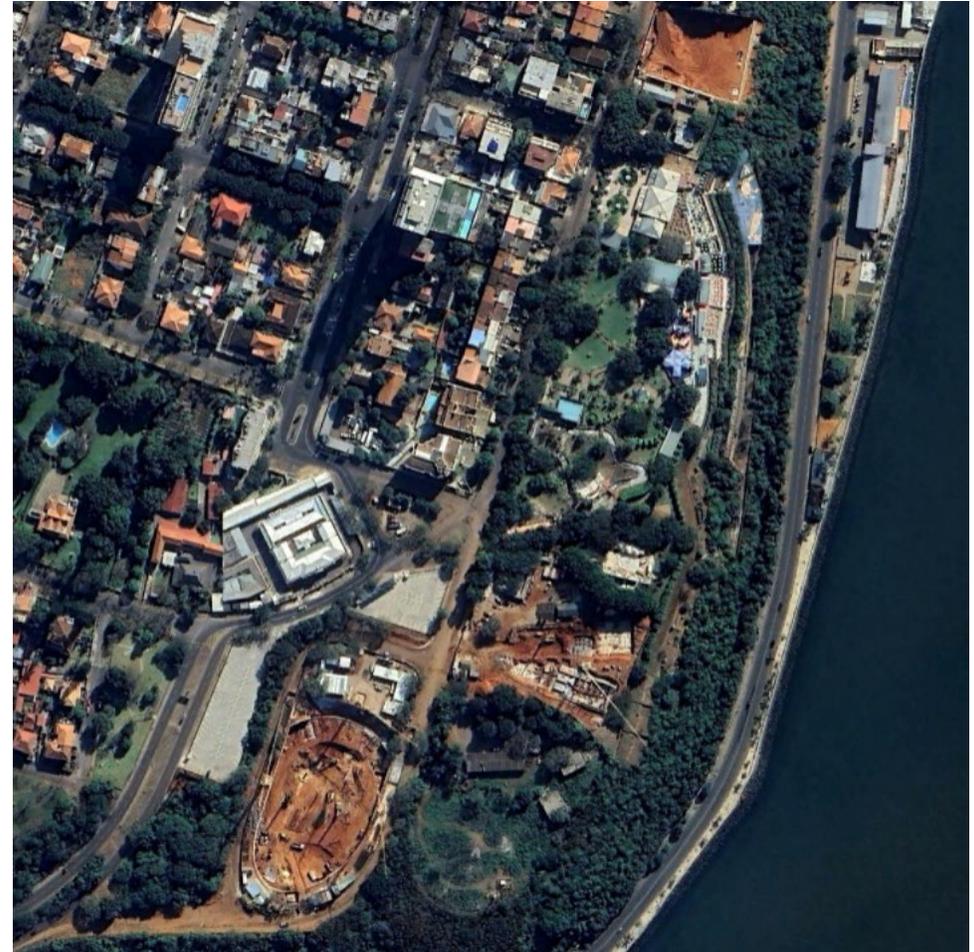


2011 – 18634 m2 (-54%)

JARDIM DOS NAMORADOS



2021 – 6066 m2 (-85%)



2023 – !!!

NUM	JARDIM	BAIRRO	INFANTIL	DESPORTO	CAMINHADA
1	CIRCUITO REPINGA	Baixa	SIM	PRIVADO	SIM
2	JARDIM DOS CRONISTAS	Somerchield	SIM	SIM	NÃO
3	JARDIM DOS PROFESSORES	Polana	SIM	NÃO	NÃO
4	JARDIM DOS NAMORADOS	Polana	NÃO	NÃO	NÃO
5	PARQUE DOS CONSTINUADORES	Polana	NÃO	PRIVADO	NÃO
6	JARDIM DOS MADJERMANS	Alto Maé	NÃO	NÃO	NÃO
7	JARDIM DONA BERTA	Bairro Central	NÃO	NÃO	NÃO
8	JARDIM 7 DE MARÇO	Baixa	NÃO	NÃO	NÃO
9	JARDIM TONDURO	Baixa	NÃO	PRIVADO	NÃO



JARDIM DOS NAMORADOS



**PROIBIDO
ARRANCAR FLORES**



**PROIBIDO
ENTRAR COM CÃES**



**PROIBIDO
USO CARROS
ELÉTRICOS**



**PROIBIDO
ENTRAR C/BICICLETAS**



**PROIBIDO
DEITAR-SE NOS
BANCOS**



**PROIBIDO
USAR PATINS**



**PROIBIDO
CARREGAR TROXAS**



**PROIBIDO
PENDURAR ROUPA**



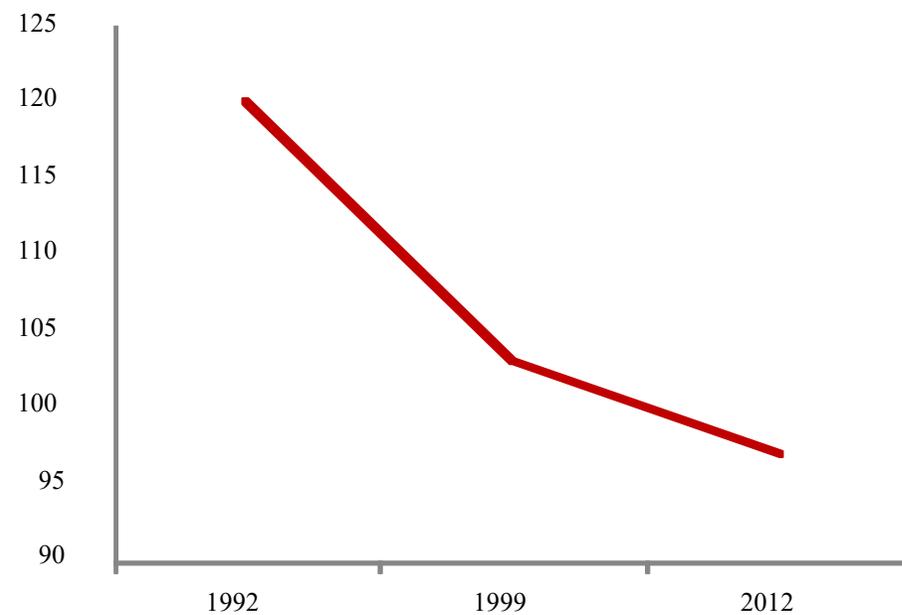
**PROIBIDO
PISAR A RELVA**

PARQUES DE MAPUTO

- SÃO APENAS 9 PARQUES PARA MAIS DE 1 MILHÃO DE CIDADINOS
- NÃO FOI CONSTRUÍDO NENHUMA NOVO PARQUE
- TODOS ESTÃO NA ZONA DE CIMENTO
- MAIS DE METADE DA ÁREA FOI OCUPADA COM CONSTRUÇÕES
- APENAS 3 TÊM PARQUE INFANTIL
- APENAS UM DÁ ACESSO A PRÁTICA DESPORTIVA PÚBLICA
- HÁ MESMO PARQUES EM QUE É PROIBIDO FAZER ACTIVIDADE

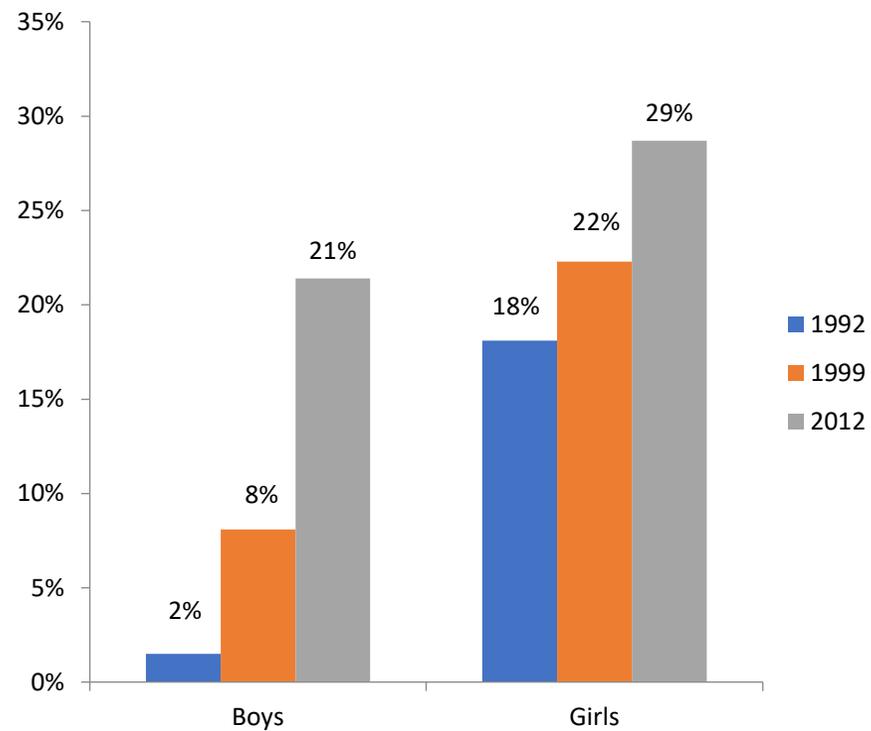
1992 – 2012 – CRIANÇAS E JOVENS DE MAPUTO

ACTIVIDADE FÍSICA

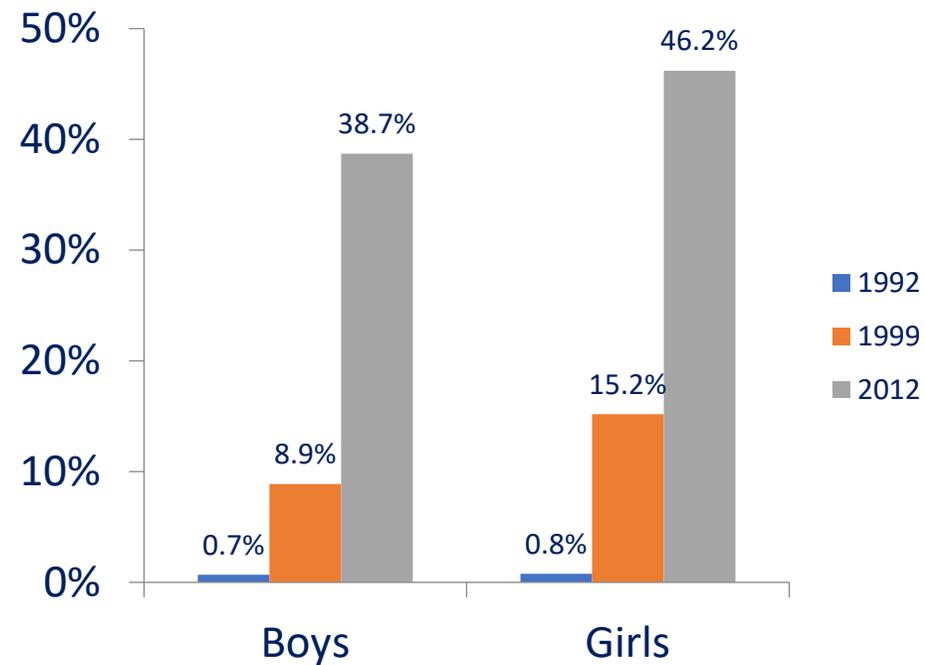




SOBREPESO e OBESIDADE



BAIXA APTIDÃO FÍSICA





O QUE FAZER?

SINTESE DO DEBATE SOBRE JARDINS E ESPAÇOS RECREATIVOS

SOLUÇÕES E SUGESTÕES

- Encorajar a criação de jardins dentro das escolas e universidades e usando os espaços disponíveis
- Corrigir a actual ocupação dos jardins por zonas comerciais acima do postulado
- Definir um conceito de espaços públicos e zonas verdes no contexto cultural e urbano de Moçambique
- Procurar soluções adequadas ao contexto económico e cultural
- Garantir que os bairros novos tenham espaços públicos
- Criar de um plano de gestão da arborização baseado na ciência e contexto
- Regulamentar e fazer cumprir uma política de espaços públicos e arborização da cidade
- Criar de um sistema de monitorização da qualidade do ar



#FIQUE EM CASA

Apoio:



Jornal da Cidade

Cidadãos de Maputo | Edição 01 | Mensal | Julho de 2020 | cidadaosdemaputo@gmail.com | Gratuito

Parques e zonas de recreação estão cada vez mais escassos



Editorial

Em 2014 um grupo de cidadãos, residentes na cidade de Maputo, movidos pelo espírito cívico, decidiram juntar-se, de livre e espontânea vontade, para reflectir sobre a qualidade de vida da sua cidade, que se degradava, dia-após-dia. Destas reflexões, associadas a uma vontade genuína de sugerir soluções às autoridades municipais, nasceu o movimento “Cidadãos de Maputo”.

O esforço, do movimento, logo no início, foi no sentido de construir pontes de colaboração com as autoridades do Conselho Autárquico de Maputo, visando a identificação de problemas e preocupações comuns, afectando a qualidade de vida da cidade, bem como a troca de sugestões sobre as possíveis soluções. Um primeiro resultado desta reflexão viria a ser a elaboração de 37 propostas de acção, apresentadas às autoridades municipais.

Foi na sequência desses objectivos e propostas que o movimento decidiu criar um Jornal da Cidade, focado sobre os seguintes objectivos: (1) promover reflexões em torno de assuntos-chave que digam respeito à gestão municipal, propondo-lhes, ao mesmo tempo, possíveis soluções; (2) criar um veículo de expressão livre e responsável de opinião, quer por parte dos munícipes quer por parte das autoridades municipais e (3) incentivar

O Jornal terá uma periodicidade mensal e será de distribuição física e electrónica gratuita, estando associado a uma plataforma electrónica através da qual os munícipes poderão canalizar as suas contribuições.

Sendo um projecto modesto, cada edição deverá concentrar-se em dois temas, nos quais se aforem ideias ou problemas e propostas de possíveis soluções; se recolham e divulguem opiniões recolhidas na rua, ou ainda uma opiniões especializadas em torno de qualquer assunto relevante à vida da cidade.

Para o presente número escolhemos os temas do estacionamento na cidade e dos parques, alguns dos assuntos críticos, afectando a qualidade de vida da Cidade de Maputo.

Se os problemas de estacionamento parecem agora atenuados, pela diminuição do tráfego, tal realidade é contada momentânea, ditada pelas medidas do Estado de Emergência ora em vigor.

Em contrapartida, a ocupação permanente e desenfrada de parques resultou na ausência de espaços para a prática de actividade física e lazer, levando a que muitos grupos de cidadãos se amontassem nas ruas e em

O que se pode fazer?

A solução passa necessariamente por uma planificação harmoniosa que preveja os espaços verdes e recreativos. Para isso é imperioso que:

- A planificação urbana e sua operacionalização adoptem critérios urbanísticos que garantam o equilíbrio entre a densidade populacional e a disponibilidade de locais de lazer activo e zonas verdes, incluindo espaços de desporto, pistas para bicicletas e caminhadas, e jogos recreativos.
- Nos parques e jardins, os sistemas construtivos adoptados sejam mais adequados e inclusivos a todos os cidadãos, interferindo o menos possível na paisagem urbana.
- Se pare imediatamente com a ocupação de espaços verdes e recintos desportivos e se restituam os que forem possíveis, ou se encontrem espaços alternativos de compensação.
- Todas estas medidas se apliquem a todas as regiões da cidade, ou seja, que incluam do mesmo modo as regiões urbanas e peri-urbanas.

A VOZ DO MUNICÍPE

Perguntamos aos munícipes, sobre o que achavam do problema do estacionamento na cidade. Eis algumas respostas:

Laurentável ver a ocupação de parques públicos e zonas de recreação gratuita de Maputo. O Repinga foi criado para as pessoas e não actividade económica. Bairro Central

É triste viver numa cidade e acompanhar o desaparecimento e destruição dos espaços verdes. Porque não imitamos outras cidades do mundo que se preocupam em expandir e criar seus espaços públicos para seus residentes? Polana Caniço A

Isso é uma vergonha, mais construções, por exemplo, no Repinga já tínhamos tido uma invasão antes, por que esse que já tinham ocupado não foi notificado a contribuir na manutenção? Agora voltam a colocar edifícios comerciais, que absurdo. Magoanine C

Esta situação é grave, esta a se transformar as zonas de lazer, parques e jardins em bares, restaurantes, vendas informais, limitando os locais para as nossas crianças, idosos brincarem, passarem. Alegria-Bairro Central

Para além dos espaços da maioria dos espaços verdes da cidade de Maputo viram locais transformados em barracas etc. Temos o exemplo concreto o Jardim 28 de Maio, muito triste como em pouco tempo se estragou deixando de ser jardim e se transformado num local de grande poluição e bebedeiras. Sem local para as crianças poderem se correr brincar e o Jardim Tunduro de renome e que manteve até 2009 com a sua beleza, já esta a

começar com o mesmo que o Jardim 28 de Maio. Residente do Polana Cimento

Jardins são locais de lazer que devem existir para permitir as nossas crianças e idosos poderem respirar ar puro, correr, jogar, conversar, relaxar, se não fizer nada esses poucos locais correm sérios riscos de desaparecer. Residente de Choupal

É preciso urgentemente se fazer algo e proteger todos os jardins existentes e dar prazo para que todos os empreendimentos construídos sejam removidos e ainda que se planifiquem espaços verdes, jardins parques noutros locais, zonas de expansão para que as pessoas possam sair de casa e dar uma volta, respirar ar puro, aliviar stress. Residente da Costa de Sol

Que urgentemente seja avaliado o estado actual de todos os jardins, que analisem o histórico para se concluir o que é mais correcto para recuperar porque pouco a pouco se está a perder os poucos espaços existentes e todo histórico, do tempo colonial. Pois não foi construído mais nenhum, pelo contrário destruímos os poucos que temos. Residente da Cidade de Maputo

Quase todos os parques e jardins estão ocupados individualmente, em algumas zonas até os anos 80 existiam alguns, mas foram vendidos. Que o governo reative e crie nos espaços para recreação, os espaços recreativos são importantes para a saúde. Residente da Cidade de Maputo.

CAIXA TÉCNICA

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA TEM REVELADO EFEITOS NEFASTOS NA SAÚDE PÚBLICA

Estudos disponíveis relativos à Saúde Pública da Cidade de Maputo revelam dados preocupantes. Ao longo dos anos diversas publicações científicas tem mostrando uma elevada deterioração dos indicadores de risco de doenças não transmissíveis como a diabetes, hipertensão e doenças cardíacas tanto em adultos como em crianças. Estes estudos sugerem que uma importante responsabilidade deste panorama está associada a alterações de estilo de vida provocados pela crescente urbanização não planeada. Por exemplo, a percentagem de meninas em idade escolar em Maputo com peso excessivo aumentou de 6.9% em 1992 para 20.3% em 2012 e a taxa de tensão arterial elevada chegou a atingir em alguns escalões casos os 66%. Por seu turno, na população adulta, de 2005 para 2015 a peso excessivo em Moçambique aumentou de 18.3% para 30.5% sendo que em Maputo mais de metade das mulheres já apresentam peso acima dos limites. Dados de há cerca de 25 anos indicavam que nenhum destes problemas existia.



1 of 8







Ser feliz ser empreendedor, ter sucesso na vida adulta depende de ter brincado na infância

Carlos Neto



Deixem as crianças brincar

